

A lagartinha que faz buracos

Ao luar, um pequeno ovo está em cima de uma folha.

Numa bonita manhã de domingo, logo que o Sol nasce e quente, – CRAC – sai de ovo uma lagartinha esfomeada.

Põe-se logo a caminho para procurar comida.

Na segunda-feira trinca uma maçã. Ela faz-lhe um buraco. Mas ela ainda tem fome.

Na terça-feira trinca duas pêras. Ela faz-lhes dois buracos. Mas ainda tem fome.

Na quarta-feira trinca três ameixas. Ela faz-lhes três buracos. Mas ainda tem fome.

Na quinta-feira trinca quatro morangos. Ela faz-lhes quatro buracos. Mas ainda tem fome.

Na sexta-feira trinca cinco laranjas. Ela faz-lhes cinco buracos. Mas ainda tem fome.

No sábado ela trinca uma fatia de bolo, um sorvete, um pepino, uma fatia de queijo, um choriço, um chupa-chupa, uma fatia de tarte de cerejas, uma salsicha, um queque, e uma fatia de melancia. Nessa noite tem dores de barriga !

No dia seguinte, de manhã, é novamente domingo. A lagartinha trinca uma bonita folha verde. Ela sente-se muito melhor.

Agora, não tem mais fome, sente-se satisfeita. Deixa de ser uma lagartinha pequena.

Ela cresce e engorda.

Ela constroi-se uma casinhia estreita – o casulo – e permanece lá dentro.

Mas duas semanas mais tarde abre, com a sua boca, um buraquinho no casulo. Atira-se para fora e...

...é uma borboleta muito bonita.